CUIDANDO DA CASA COMUM

Acreditamos que nosso ambiente pode ser transformado com pequenas mudanças de atitude. Por isso, **esta cartilha reúne dicas práticas e objetivas que podem ser aplicadas em nosso cotidiano, inspiradas na Encíclica Laudato Si (LS), do Papa Francisco.**

Vamos refletir sobre atitudes novas no trabalho, em casa, na paróquia e em outras instituições, no lazer e no esporte, **que se tornem bons exemplos dos cristãos no mundo que nos rodeia?**

Diocese de São José dos Campos

Apresentação D. César Teixeira SDB

Caros Diocesanos e Pessoas de Boa Vontade,

Apresento, com alegria, este subsídio elaborado pela Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos. É uma "cartilha que propõe dicas práticas e objetivas" para ajudar no cuidado de nosso mundo, que é nossa casa comum.

Há vários anos esse tema é de interesse da Igreja Católica. Lembro que a Campanha da Fraternidade de 2017 será: "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e tem por lema: "Cultivar e guardar a Criação", texto do livro do Gênesis 2,15.

Há 32 anos já tínhamos essa preocupação com temas ecológicos. Muito tempo depois, em 2002, veio a Campanha que refletiu sobre a situação dos povos indígenas e a questão da terra. Já em 2004, a Campanha tratou da questão da água, enquanto a de 2007 discutiu o tema "Amazônia e Fraternidade", com o lema "Vida e missão neste chão".

A Campanha da Fraternidade de 2011 teve por tema: "Fraternidade e a vida no Planeta". Dizia-se na época: "Queremos mobilizar a sociedade para agir de forma positiva nos diversos níveis da sociedade civil e dos poderes constituídos para a aplicação de políticas que favoreçam um planeta melhor para todos viverem".

O papa Francisco, após a promulgação da Encíclica Laudato Si, em que nos convida a uma "conversão ecológica", estabeleceu 1º de setembro como o dia da Jornada Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. A data já é celebrada na Igreja Ortodoxa, e o papa decidiu incluí-la na Igreja Católica para conscientizar e rezar pelo cuidado do Planeta.

Partilhamos alguns conselhos concretos com que o Santo Padre nos alenta a colaborar para proteger e construir a nossa casa comum, pequenas ações que derramam bem sobre a sociedade, "para além do que se possa constatar, porque provocam no seio desta Terra um bem que sempre tende a difundir-se, por vezes invisivelmente".

- Aquecedor: aconselhou-nos a agasalharmo-nos mais e evitar ligá-lo;
- Evitar o uso de material plástico e de papel;
- Reduzir o consumo de água;
- Separar os resíduos;
- Cozinhar apenas o que razoavelmente se poderá comer;
- Tratar com cuidado os outros seres vivo;.
- Utilizar transporte público ou partilhar um mesmo veículo entre várias pessoas;
- Plantar árvores;
- Apagar as luzes desnecessárias;
- Dar graças a Deus antes e depois das refeições.

Assim, esta cartilha educativa elaborada pela Comissão Socioambiental de nossa Diocese é mais uma contribuição que queremos partilhar com todos os responsáveis e interessados em preservar nossa casa comum, nosso mundo criado por Deus e cuidado por cada um de nós. Divulguemos e espalhemos, por nossas paróquias, comunidades, instituições, este subsídio valioso de educação e formação, tendo em vista a dignidade das pessoas e o cuidado com a criação.

São José dos Campos, 9 de fevereiro de 2017

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Bispo Diocesano

Toda a pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo (...)
Laudato Si, parágrafo 5.

1.RESÍDUOS

"Produzem-se anualmente (...) milhões de toneladas de resíduos; muitos deles não biodegradáveis (...). A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo." LS 21

PENSE NISSO...

O Brasil gerou, em 2014, cerca de 63 milhões de toneladas de Resíduo Sólido Urbano, e apenas 3% dos resíduos sólidos produzidos nas cidades brasileiras são reciclados, apesar de 1/3 de todo o lixo urbano ser potencialmente reciclável. Nesse período também foram geradas mais de 31 mil toneladas de Resíduos de Construção e Demolição (entulho de obras). Cada brasileiro gerou 383 kg de lixo por ano (em torno de 1 kg por dia). O volume de resíduo cresceu 21% em dez anos, enquanto o aumento da população foi de apenas 9,6% (ABRELPE, 2014).

Você separa os resíduos recicláveis dos orgânicos? Você tem utilizado os locais de entrega voluntária no seu município (PEV, LEV) para a destinação adequada dos resíduos, especialmente da construção civil, eletrônicos, óleo de cozinha, etc.?

Ao organizar um evento, há a preocupação em minimizar os resíduos, o consumo de materiais e de energia?

2.ENERGIA

"As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações (...) constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade. LS 25

"Sabemos que a tecnologia baseada nos combustíveis fósseis – altamente poluentes, sobretudo o carvão, mas também o petróleo e, em menor medida, o gás – deve ser, progressivamente e sem demora, substituída." LS 165

PENSE NISSO...

O uso racional da energia deveria estampar a primeira página de todos os jornais, mas parece que só nos importamos realmente com isso quando um novo aumento das tarifas pesa no bolso.

Você desliga lâmpadas e equipamentos sem uso em um ambiente?

Você desliga da tomada os eletrônicos inativos?
Sabia que deixá-los em "*stand by*" também consome energia?

Você tenta ventilar o ambiente (abrindo janelas para formação de correntes de ar ou ligando ventiladores) antes de recorrer ao ar-condicionado, pois seu uso consome muito mais energia?

Você utiliza eletrodomésticos e lâmpadas energeticamente mais econômicos? Ao comprar ou substituí-los por novos, busca aqueles mais econômicos, conforme indicação do PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) ?

3. TRANSPORTE E CLIMA

"Nas cidades, a qualidade de vida está largamente relacionada com os transportes, que muitas vezes são causa de grandes tribulações para os habitantes. Nelas, circulam muitos carros utilizados por uma ou duas pessoas, pelo que (...) consomem-se enormes quantidades de energia não renovável e torna-se necessária a construção de mais estradas e parques de estacionamento que prejudicam o tecido urbano." LS 153

PENSE NISSO...

Segundo pesquisa realizada na cidade de São Paulo, cerca de 60% da queima de combustível está relacionada com o sistema de transporte, como ônibus, caminhões e carros (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2012). Você sabia que um carro que gera de 8 a 9 toneladas de CO2 por ano, é necessário o plantio de duas a três árvores por ano para compensar o efeito nocivo desse gás em nossa saúde e na de todos os seres vivos? (GREEN CO2).

Procure andar mais a pé ou de bicicleta. Além de serem excelentes exercícios cardiovasculares, podem minimizar a emissão de gases poluentes que impactam as mudanças climáticas. Pratique a carona solidária!

Você incentiva o plantio de árvores? Preocupa-se em preservar as existentes, solicitando a retirada delas apenas nos casos extremamente necessários, com critério e não por motivos fúteis (presença de folhas nas calçadas, aumento de vagas de automóveis, etc.)?

Você percebe os benefícios prestados por parques e florestas? Aprecia o microclima gerado pela presença de árvores em sua cidade?

4.ALIMENTAÇÃO

"É bem conhecida a impossibilidade de sustentar o nível atual de consumo dos países mais desenvolvidos (...). Já se ultrapassaram certos limites máximos de exploração do planeta, sem termos resolvido o problema da pobreza." LS 27. "A comida que se desperdiça é como se fosse roubada da mesa do pobre'." LS 50

PENSE NISSO...

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto, em 2012, cerca de 13 milhões de brasileiros passaram fome ou estavam desnutridos, 30% de toda a comida produzida no Brasil foi parar no lixo. Isto, segundo a World Resources Institute (WRI) Brasil, significa que 41 mil toneladas de alimentos são jogadas fora por ano. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, são necessários mais de 15mil litros de água para produzir 1kg de carne bovina e 15mil litros de água para produzir 1 kg de grãos.

Você aproveita ao máximo cada alimento (caules, folhas, etc.) pois também podem fazer parte da receita?

Você planeja as refeições para minimizar as sobras? E o que você faz com as sobras: reaproveita ou doa para carentes?

Já pensou em fazer compostagem dos restos orgânicos?

5.CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

"A exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, e provocam milhões de mortes prematuras." LS 20

Precisamos aprender a utilizar sustentavelmente os recursos ambientais de modo a garantir seu uso pelas gerações futuras e a sobrevivência dos seres vivos em geral.

Segundo a Water Footprint Network (WFN), organização mundial empenhada em promover o uso sustentável da água, são necessários cerca de 10 litros de água para a produção de 1 folha de papel (AKATU, 2008).

PENSE NISSO...

O processo de fabricação e branqueamento do papel requer também muita energia e produtos químicos que podem afetar mananciais, solo e plantações próximas. Sustentabilidade é comprar itens duráveis que demandam também energia, água e emitem CO2 como os outros, mas podem ser utilizados por muitos anos. Muitas vezes trocamos nossos celulares por um modelo mais novo à custa de péssimas condições de vida de trabalhadores do outro lado do mundo. São gastos milhões de dólares na recuperação das garrafas PET usadas como embalagem de água, as quais, segundo a ABIPET (Associação Brasileira de Indústria do PET), consomem ainda 3 litros de água para serem fabricadas.

Por que não direcionar esses recursos para abastecer nossas casas com água de qualidade?

Além da preocupação com a economia de recursos, como água, energia e florestas, seja minimizando o uso de papel ou outros produtos, **como está seu olhar para aqueles** que são socialmente mais vulneráveis, que sofrem mais diretamente o impacto resultante das agressões ambientais?

6.REAPROVEITAMENTO

"Custa-nos reconhecer que o funcionamento dos ecossistemas naturais é exemplar: as plantas sintetizam substâncias nutritivas que alimentam os herbívoros; estes, por sua vez, alimentam os carnívoros que fornecem significativas quantidades de resíduos orgânicos, que dão origem a uma nova geração de vegetais. Ao contrário, o sistema industrial, no final do ciclo de produção e consumo, não desenvolveu a capacidade de absorver e reutilizar resíduos e detritos. " LS 22

PENSE NISSO...

Garrafas PET e os sacos plásticos demoram milhares de anos para serem decompostos, mas só parte desse material é reciclado no Brasil. Segundo a ABIPET (2015), pouco mais da metade (51%) do PET produzido é reciclado, apesar do seu valor de compra.

Você procura comprar produtos cuja embalagem possa ser reutilizada?

Você se lembra, com frequência, de utilizar caixas de papelão ou sacolas duráveis quando vai ao supermercado?

Já adquiriu o hábito de usar caneca/copo reutilizável para seu local de trabalho, ou escola, evitando o uso de copos descartáveis?

7.ÁGUA

"O acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e portanto é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres, que não têm acesso à água potável, porque isso é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável. " LS 30

PENSE NISSO...

Um estudo conduzido pelo IBNET (The International Bench Marketing Network for Water and Sanitation Utilities) em 2011 identificou que os brasileiros perdem 39% da água tratada. Esse desperdício acontece, na maioria das vezes, devido à ligações clandestinas e vazamentos. Segundo a SABESP, uma torneira gotejando desperdiça mais de 40 litros de água por dia; se estiver correndo um filete, o desperdício sobe para mais de 130 litros.

Ao lavar louças ou roupas, na limpeza ou no banho, **você otimiza o uso da água?**

Você faz manutenção nas torneiras e válvulas de descarga para não ter vazamento de água?

Quando utiliza a torneira não abre até o fim ou fecha nos intervalos de uso (quando está lavando as mãos, fazendo barba, enxaguando a louça, etc.)?

Já pensou em coletar água do banho para usar nos vasos sanitários? Que tal reaproveitar água de chuva para uso na limpeza e irrigação do jardim?

8.BIODIVERSIDADE

"Cada território detém uma parte de responsabilidade no cuidado desta família, pelo que deve fazer um inventário cuidadoso das espécies que abriga a fim de desenvolver programas e estratégias de proteção, cuidando com particular solicitude das espécies em vias de extinção." LS 42

"A ecologia estuda as relações entre os organismos vivos e o meio ambiente onde se desenvolvem. E isto exige pensar e discutir acerca das condições de vida e de sobrevivência de uma sociedade (...). Nunca é demais insistir que tudo está interligado (...). Os vários componentes do planeta – físicos, químicos e biológicos – estão relacionados entre si, assim também as espécies vivas formam uma trama que nunca acabaremos de individuar e compreender." LS 138

PENSE NISSO...

No Brasil ainda é muito comum a prática da caça de animais silvestres, embora proibida por lei. Os grandes empreendimentos, como barragens para geração de energia, destroem imensos ecossistemas e habitats, extinguindo espécies endêmicas que só existiam naquele local.

Você consegue perceber que, à medida que reduz seu consumo, minimiza a construção de novas fábricas, empreendimentos de construção civil ou de infraestrutura, que podem extinguir muitas espécies da natureza?

Você ainda compra madeira sem certificação de origem, mesmo que mais barata?

Você mantém animais ou aves em cativeiro só para seu prazer ou ganho financeiro?

9.CONSUMO E CONSUMISMO

"Dado que o mercado tende a criar um mecanismo consumista compulsivo para vender os seus produtos, as pessoas acabam por ser arrastadas pelo turbilhão das compras e gastos supérfluos. (...)." LS 203

"... passa-se facilmente à ideia dum crescimento infinito ou ilimitado, que tanto entusiasmou os economistas, os teóricos da economia e da tecnologia (...). Trata-se do falso pressuposto de que 'existe uma quantidade ilimitada de energia e de recursos a serem utilizados, que a sua regeneração é possível de imediato (...)." LS 106

PENSE NISSO...

As aparas de tecidos sintéticos, geradas nas fábricas, podem demorar até 200 anos para se decompor na natureza. Itens muito baratos geralmente são fabricados em condições de trabalho degradantes.

Ser sustentável também é pensar nas pessoas envolvidas em uma cadeia de produção. Só pequena parte do material descartado consegue ser reciclado ou reaproveitado.

Já pensou em diminuir seu ritmo de consumo, refletindo que, às vezes, o menos é mais?

Em vez de ampliar o armário ou local de moradia, você doa roupas e calçados menos usados para abrir espaço para os novos?

Quando compra algum produto, procura analisar o quanto de lixo terá que descartar depois, principalmente da embalagem?

10.COMPROMETIMENTO

"Nunca maltratamos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos 2 séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude." LS 53

"Não pode ser autêntico um sentimento de união íntima com os outros seres da natureza se, ao mesmo tempo, não houver no coração ternura, compaixão e preocupação pelos seres humanos.(...) 'Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor'. Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade." LS 91

Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa." LS 217

Somos capazes de corresponder positiva e generosamente a esse apelo?

SIGLAS

ABRELPE: Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais;

ABIPET: Associação Brasileira de Indústria do PET;

CO2: Dióxido de Carbono;

LS: Carta Encíclica Laudato Si;

LEV: Local de Entrega Voluntária;

PEV: Ponto de Entrega Voluntária;

PROCEL: Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica;

ONU: Organização das Nações Unidas;

WRI: World Resources Institute;

WFN: Water Footprint Network;

SABESP: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA

ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil.
Disponível em: www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf
Acesso em: Nov. 2016

AKATU. Mochila Sustentável.
Disponível em: www.akatu.org.br/Temas/Consumo-Consciente/Posts/Mochila-sustentavel.
Acesso em: Nov. 2016

BRASIL. 1º Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários.
Brasília: MMA, 2011.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica.
Disponível em: www.procelinfo.com.br.
Acesso em: Nov. 2016

ONU. Estado de Insegurança Alimentar no Mundo 2012.
Disponível em: www.fao.org.br/q870mpmesnrsf.asp.
Acesso em: Nov. 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Inventário Municipal de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Município de São Paulo.
São Paulo: SVMA, 2012.

SANTO PADRE FRANCISCO. Carta Encíclica Laudato Si: Sobre o Cuidado da Casa Comum. Vaticano, 2015.

Sites consultados
Associação Brasileira da Indústria do PET:
www.abipet.org.br/index.html

Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE): www.cedae.com.br

IBNET – International Benchmarking Network for Water and Sanitation: www.ib-net.org

Iniciativa Verde: www.iniciativaverde.org.br

Ministério das Cidades: www.cidades.gov.br

Pegada Hídrica: www.pegadahidrica.org

Sabesp: www.sabesp.com.br

Selo Qual: www.seloqual.com.br

Water Footprint Network: waterfootprint.org

WRI Brasil: www.weibrasil

Realização:
Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos
www.socioambiental-diocesesjc.blogspot.com.br

Colaboração:
Julliane Silveira - Analista de Comunicação

Diagramação e Direção de Arte:
Escola Diocesana de Design "Creatives Dei"

Daniel Borges
Willian Gomes dos Santos
Fernanda Albuquerque
Jean Silva

Design e Ilustrações:
Isabella Maria - Designer & Ilustradora
www.bellajow.com.br

Supervisão:
Pe. Ednei Evaldo Batista – Diocese de São José dos Campos

Apoio:
Movimento Católico Global pelo Clima (MCGC)
www.catholicclimatemovement.global/pt

Esta cartilha está disponível para download em:
www.diocese-sjc.org.br

A B R I L D E 2 0 1 7

NÃO JOGUE ESTE MATERIAL EM VIAS PÚBLICAS. PRESERVE O MEIO AMBIENTE.

Comissão Socioambiental

Movimento Católico Global pelo Clima

ESCOLA DIOCESANA DE DESIGN

Bella Tow